



## GOVERNO AUMENTA A SELIC E JUROS SOBEM NO MERCADO. NA COOPSEF, TAXA DE JURO CONTINUA INALTERADA

As taxas de juros cobradas pela COOPSEF em seus empréstimos e no Cheque Especial se mantêm inalteradas mesmo depois que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa básica de juros, a Selic. Essa alteração levou os bancos tradicionais a aumentarem os juros cobrados do consumidor final. Na nossa Cooperativa, a taxa de juro para empréstimo em seis parcelas continua em 1,77%, e a do Cheque Especial, em 2,9% ao mês, a menor do mercado. Leia matéria na página 3

# 10

**A PARTIR DE JULHO,**  
a taxa de juro para adiantamento do 13º salário é ainda menor na Cooperativa

# 12

**PARA EVITAR TRANSTORNOS,**  
associados precisam ter muito cuidado com as operações para saques de dinheiro

# Manter os recursos no Capital é uma prova de confiança no sucesso da COOPSEF

*Dilson José de Resende é Diretor Presidente da COOPSEF (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais)*

Parece que foi ontem que ocupei este espaço manifestando minha alegria pelo resultado obtido em 2009, o melhor da história da nossa Cooperativa. Agora, vejo que já estamos no meio do ano de 2010. Com os jogos da Copa do Mundo na África do Sul e a intensificação da campanha eleitoral pela Presidência da República e pelo Governo do Estado, teremos a sensação de que o ano chegará ao final ainda mais rápido. E com isso, em novembro, a nossa COOPSEF estará comemorando seu 30º aniversário de fundação.

Este é, para nós cooperados, o fato mais importante deste ano, digno de muita comemoração. Queremos ver o Brasil hexacampeão, vamos votar bem e eleger um presidente e um governador que trabalhem pelo bem do País e do Estado, mas a nossa alegria maior estará voltada para os 30 anos da nossa Cooperativa. Poucas no Brasil são as cooperativas que chegaram ou passaram desta idade com um patrimônio financeiro como o da COOPSEF. Mas continuo destacando que o patrimônio maior desta Cooperativa são os seus associados.

São eles que continuam mantendo

a solidez da COOPSEF, contribuindo mensalmente para a formação de seu Capital Social, tomando empréstimos, fazendo aplicações e usando adequadamente os serviços e produtos colocados a sua disposição. Desta forma, os associados dão uma prova de que continuam acreditando e apostando na sua Cooperativa.

Em fevereiro, durante a Assembleia Geral Ordinária, as contas da Cooperativa foram aprovadas por unanimidade, com os associados comemorando os resultados alcançados e decidindo pela distribuição das Sobras, a maior obtida até agora. Estamos trabalhando para que 2010 também tenha um resultado bastante positivo, em que pesem algumas previsões de mudanças no cenário econômico mundial, com reflexos sobre a economia brasileira e mudanças nas taxas de juros.

A prova de que os associados acreditam na COOPSEF veio com a decisão da maioria de não receber em espécie o valor a que tinham direito nas Sobras e manter seus recursos no Capital da Cooperativa. Este comportamento foi o mesmo observado em 2008 e 2009, o que é

muito importante para a manutenção da solidez financeira da COOPSEF. Queremos uma Cooperativa sólida e solidária, onde cada um contribui e todos são beneficiados.

Ao longo dessa jornada de quase 30 anos deparamos com muitos desafios, saímos vitoriosos em vários embates e estamos aptos a enfrentar outros tantos. Mas para isso é imprescindível que nos mantenhamos unidos, usando os produtos e serviços da COOPSEF e, principalmente, entendendo que existem regras a serem cumpridas e respeitadas para o alcance e manutenção do sucesso desta Cooperativa, que é um patrimônio construído por todos nós os seus associados.



*“Somos o que fazemos repetidamente, por isso, o mérito não está na ação e sim no hábito”.*

*(Aristóteles, filósofo grego, 384 a 322 a.C)*

## Expediente

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais Ltda.  
Av. Brasil, 1660 • PABX: (31) 3269.5700 • Fax: (31) 3269.5724 • www.coopsef.com.br • coopsef@coopsef.com.br

Ouvidoria - 0800 283 4086

Conselho de Administração: Efetivo - Álvaro César Cunha, Antônio de Ávila Silva, Celmar Silveira, Dilson José de Resende, João Feliciano Nunes, Mauro Ernani Nascimento e Rita da Penha Ventrorm Glória Leal

Suplentes - Geraldo Magela Cota e Oscar Dias da Silva

Diretoria Executiva: Dilson José de Resende (diretor presidente), Álvaro César Cunha (diretor administrativo), Antônio de Ávila e Silva (diretor financeiro)

Conselho Fiscal: Efetivo - Célio Marcos Pontes de Albuquerque, Geber Soares de Oliveira e Nelson Gomes de Souza

Suplentes - Ângela Maria Barbosa, Ilton de Oliveira Chaves e Joaquim Borges de Aquino

Jornalista Responsável: Álvaro César Cunha - MG02183JP

Diagramação, composição e arte: Rosane Mandacaru (31) 8784.9487 • Tiragem: 7.000 exemplares • Circulação: Distribuição Gratuita

*Ao decidirem não receber em espécie parte das Sobras, associados reforçam sua participação na Cooperativa*



## Milhares de cooperados têm capital aumentado

O capital social de milhares de associados está maior na COOPSEF. A exemplo do ano passado, a maioria dos associados optou por não solicitar o recebimento, em espécie, da parcela das Sobras que lhe cabe como retorno. Esta decisão redundou no aumento do valor de seu capital na Cooperativa. E desta forma, o associado vai formando uma poupança para o futuro.

Essa capitalização é corrigida anualmente. Com a publicação da Lei Complementar 130, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, essa correção passa a ser pela média da variação anual da taxa Selic.

Nos últimos anos, a COOPSEF, com seus resultados

positivos, tem dado um excelente retorno aos seus associados. Além de terem seu capital corrigido, aqueles que tomaram empréstimo receberam de volta parte dos juros que pagou durante o exercício de 2009. Esse retorno equivale em média a 20% e até 25% do que foi pago de juro no exercício, reduzindo ainda mais a taxa efetiva que consta do contrato de empréstimo.

Em qualquer outro banco ou instituição financeira, os tomadores de empréstimo teriam apenas a obrigação de pagar, sem nenhuma expectativa de receber parte do que foi desembolsado como juro. Ao entender esse grande benefício, o associado começa a valorizar e a confiar mais na sua Cooperativa, avaliam os diretores.



*Você sabia que os associados têm conta corrente sobre a qual não é cobrada nenhuma tarifa de manutenção?*

## Mantida a solidez financeira

Ao contrário de outras cooperativas, a COOPSEF sempre teve um cuidado especial com a formação de seu Capital Social, hoje da ordem de R\$ 30 milhões. Para alcançar este patamar, a participação dos associados foi fundamental. Além da capitalização mensal, a maioria decidiu, nesses últimos três anos, não receber em espécie a parcela que lhe coube na distribuição das Sobras. O total sacado neste ano ficou dentro das expectativas da direção da COOPSEF. Segundo o diretor-financeiro Antônio de Ávila e Silva, a Cooperativa mantém sua solidez financeira.

Conforme informamos na edição anterior deste jornal, o valor das Sobras brutas em 2009 somou pouco mais de R\$ 7,0 milhões. Desse total, foram destinados, conforme determina a legislação, 10% para o Fundo de Reserva (R\$ 700,7 mil); 5% para o FATES (R\$ 350,3 mil); e

R\$ 153,2 mil, decorrentes de atos não cooperativos, foram transferidos integralmente também para o FATES; e ainda outros R\$ 350,3 mil para o Fundo Especial, por meio do qual a Cooperativa paga o Auxílio Funeral e outros. O restante, no valor de R\$ 5,4 milhões, foi distribuído aos associados proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa.

Cumprindo um dos princípios do cooperativismo, receberam um pouco mais aqueles que contribuíram efetivamente para o resultado da COOPSEF, pagando juros mensalmente por seus empréstimos. Mas neste ano, aqueles que mantêm aplicações na Cooperativa, ganhando uma remuneração melhor que a do mercado, também receberam parte das Sobras, além da correção normal de seu Capital.

# Selic sobe. Juro na COOPSEF fica inalterado

*Cheque Especial mantém uma das menores taxas de juro do mercado com apenas 2,9% ao mês. Pode comparar com a de outros bancos*

Na COOPSEF, as taxas de juros continuam inalteradas mesmo depois que o Banco Central do Brasil aumentou em abril a Selic, provocando uma elevação no juro cobrado do consumidor pelos bancos tradicionais. Para um empréstimo a ser quitado em seis parcelas, a taxa permanece em 1,77% ao mês. No caso de Cheque Especial, o juro é de 2,9% ao mês. Sem alteração. Em outras instituições financeiras, essa taxa chega a mais de 10% ao mês.

De acordo com pesquisa do BC, a taxa média de juros cobrada do consumidor ficou acima de 41%. No cheque especial, a situação é ainda mais pesada para o bolso do usuário. A taxa média anual superou 161%. E se for mantida a expectativa de aumento da taxa Selic, fechando o ano em 11,5% ao ano, o juro ao consumidor

poderá chegar a 7,01% ao mês.

Então, não há dúvida: o associado tem que recorrer à COOPSEF quando necessitar de um empréstimo ou quiser usar seu Cheque Especial. Vale conhecer os números praticados no mercado pelos

bancos tradicionais para compará-los com os da COOPSEF. Na comparação, verá que é mais fácil e mais barato contrair um empréstimo ou usar o Cheque Especial, cuja taxa de 2,9% ao mês é uma das mais baixas do mercado. O Cheque Especial atende uma necessidade financeira mais imediata e o cooperado paga uma taxa de juro real, sem distorção.



*Você sabia que na sua cooperativa você tem atendimento personalizado, produtos com ótimas condições comerciais e participação nos resultados no final de cada exercício?*

## Deposite no mês, tenha saldo em conta e evite devolução de cheque

Depositar até o último dia útil de cada mês para que haja saldo suficiente para cobrir os juros do Cheque Especial. É isto que o associado da COOPSEF, portador de Cheque Especial, precisa fazer para permanecer dentro do limite acordado em contrato e evitar que seu cheque seja devolvido pela Cooperativa. Desde o início de fevereiro, a COOPSEF não mais acata cheques acima do limite autorizado.

Com esse procedimento, a Cooperativa cumpre determinação do Sicoob Brasil e evita que o débito total das operações de crédito do cooperado seja classificado e arrastado para o nível "H", ou seja, prejuízo. Portanto, o associado deve ficar atento ao saldo de sua conta corrente na COOPSEF, mantendo recursos para cobrir os juros do mês e ficar dentro do limite acordo em contrato.



• Conselheiros são empossados...



... e realizam a primeira reunião

## Empossado novo Conselho Fiscal

Eleitos na Assembléia Geral Ordinária no início de fevereiro e após terem seus nomes homologados pelo Banco Central do Brasil, tomaram posse os novos membros do Conselho Fiscal, constituído por Célio Marcos Pontes de Albuquerque, Geber Soares de Oliveira e Nelson Gomes de Souza, como efetivos, e como suplentes, Ângela Maria

Barbosa, Ilton de Oliveira Chaves e Joaquim Borges de Aquino. Durante o evento, o presidente Dílson Resende destacou a importância do Conselho Fiscal e agradeceu aos novos membros pelo trabalho que prestarão à Cooperativa, contribuindo de forma decisiva e profissional para a boa administração da Cooperativa.



## Conquistas de todos nós cooperados

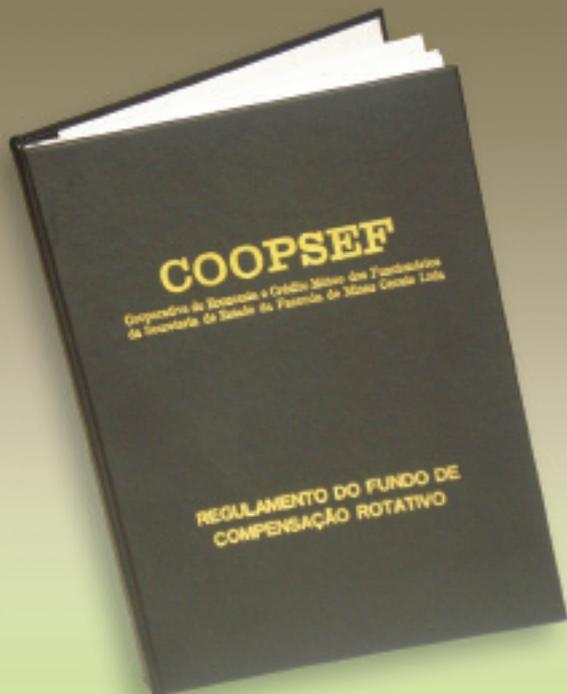
A caminho dos 30 anos, a COOPSEF tem muito a comemorar. Ao longo desse tempo, e principalmente nos últimos anos com o advento da estabilidade econômica no País, as conquistas e os avanços são muitos. Tudo feito tendo como objetivo básico o atendimento dos interesses dos associados ou o cumprimento de normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Nos últimos anos, foram obtidos resultados positivos, traduzidos em Sobras e rateados entre os cooperados. Houve a migração para o sistema SISBR, criado pelo cooperativismo de crédito e que padronizou nossas operações com as das demais cooperativas integrantes do Sicoob, em nível nacional.

A COOPSEF investiu em tecnologia, o que possibilitou a instalação de novos equipamentos de Autoatendimento na

sede e nas representações regionais e mais algumas Administrações Fazendárias. Também possibilitou a melhoria do Internet Banking e interligação da COOPSEF a outras cooperativas de crédito em todo o país, de forma on-line.

Cumprindo dispositivo legal, implantou o sistema de Ouvidoria. Na busca pela excelência no atendimento ao cooperado, promove constantemente o treinamentos e a capacitação de seus funcionários. Instituiu uma nova modalidade de aplicação financeira, o RDC Longo (Recibo de Depósito Bancário) e implantou o cartão de débito Sicoobcard Mastercard, e o Custo Efetivo Total (CET), cumprindo determinação do Banco Central. E para levar informações e orientações gerais a seus associados, criou um novo leiaute para o Jornal da COOPSEF e reestruturou seu site, tornando-o mais atrativo e útil.



## Cumprindo a lei para garantir o retorno do crédito

A COOPSEF tem como política gerir eficientemente os recursos de seus associados e oferecer a eles produtos e serviços compatíveis com seus anseios. Procura assim atender indistintamente a todos associados, sem se descuidar das limitações impostas por dispositivos legais. Para emprestar, tem que cumprir regras rigorosas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, a começar por uma análise de crédito criteriosa.

A Cooperativa precisa ainda exigir outras garantias, quando o associado que passou da idade de 69 anos e 11 meses não é acobertado pelo Seguro Prestamista. Para atender casos dessa natureza, a saída foi criar o Fundo de Compensação Rotativo (FCR).

Aprovado na AGO de fevereiro de 2009 esse fundo se destina a atender pedidos de empréstimos feitos por cooperados com mais de 70 anos, desde que estes preencham requisitos básicos, dentre eles apresentação de bens em garantia para dar suporte ao retorno do crédito à COOPSEF. Cumprindo esse requisito, não precisará de avalista.

Em caso de falecimento e havendo saldo a favor da Cooperativa, este saldo será habilitado no inventário. Assim, de forma prática e imediata, o Fundo de Compensação Rotativo cobre o saldo devedor e aguarda o ressarcimento do valor pelos herdeiros, avalistas e outros coobrigados. Esta é a única forma de o Fundo ter os recursos de que necessita para cumprir o objetivo para o qual foi criado.

## DDA, forma rápida e segura de pagar contas

Realizar operações por meio da Internet, como pagar contas, comprar em sites, torna-se, a cada dia, uma rotina na vida de milhões de pessoas. O sistema é prático, funcional e seguro. Mas os usuários precisam estar cada vez mais atentos para não correr riscos, sofrer prejuízos e dor de cabeça. Na COOPSEF, o as-sociado tem a sua disposição o DDA Sicoob, mais uma opção para pagar contas, de forma rápida, segura e ecologicamente correta.



Por esse sistema, o boleto, tanto o recebimento quanto o pagamento, será eletrônico, com significativa economia de papel e de milhares de árvores que teriam que ser cortadas e sem risco de extravio, como acontece com boleto físico.

Para se cadastrar, o associado pode usar a internet, o terminal de Autoatendimento da COOPSEF ou o caixa da Cooperativa. Cadastrado, o cooperado receberá, pelo sistema Sicoob Net, as contas, agendará e o pagamento será efetuado na data indicada, sem atraso, sem prejuízo.

**Atenção para o prazo de validade de seu cartão SICOObcard. Ele pode estar vencendo em junho. Um novo estará a sua disposição na Cooperativa ou nas representações regionais.**



# Dia de Cooperar

## COOPSEF presente no Dia de Cooperar

Neste ano, o Sistema Ocemg/Sescoop/MG promove a segunda edição do Dia C – Dia de Cooperar, com data já marcada para o dia 28 de agosto e com expectativa de superar o sucesso do ano passado. O dia será destinado para fazer o bem. Simultaneamente, equipes de voluntários realizarão, em todo o Estado, ações que ajudem a transformar para melhor a vida das pessoas, comunidades ou instituições.

É dentro deste espírito que a COOPSEF quer marcar a sua participação, com o apoio de todos os seus associados. A entidade a ser beneficiada com a ação da nossa Cooperativa já está escolhida. É a Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, uma instituição de assistência social sediada no bairro Floramar, em Belo Horizonte.

A organização do Dia de Cooperar quer ultrapassar os números atingidos na primeira edição em 2009, quando houve a participação de 140 instituições, quase 13 mil pessoas envolvidas e um público estimado em 88 mil pessoas. Aderir a esta iniciativa de solidariedade cooperativista, segunda a Ocemg/Sescoop/MG, significa

desenvolver ações voluntárias tendo como foco a melhoria de vida dos beneficiados.

Neste sentido, a COOPSEF convoca seus associados a contribuírem com doações, que poderão ser alimentos, roupas, fraldas geriátricas, material de limpeza e de higiene pessoal, dentre outros. O material doado deverá ser entregue até o dia 10 de agosto na sede Cooperativa, e os cooperados do interior entregarão suas doações nas Representações Regionais.

Segundo o presidente da Ocemg/Sescoop/MG, Ronaldo Scucato, “o Dia C marcou o início de um grande movimento que promoveu sorrisos, a vontade de cuidar, de confraternizar, de aprimorar o que temos de melhor para oferecer: o nosso talento, carinho e atenção. Percebemos que juntos realmente podemos fazer mais, podemos fazer a diferença na vida das pessoas. E a idéia é que possamos aprimorar essa iniciativa para que, a cada ano, mais pessoas, comunidades e entidades sejam atendidas. Esperamos que esse incrível sentimento proporcionado no Dia C permaneça em nossos corações, manifestado em nossas atitudes, diariamente”.

## A mulher no cooperativismo

“A empresa cooperativa e o empoderamento feminino”. Este o tema escolhido pela Aliança Internacional Cooperativa (ACI) para o 88º Dia Internacional do Cooperativismo, a ser comemorado no dia 3 de julho, com o objetivo de homenagear a participação das mulheres nos negócios coopera-

tivos. Celebrado desde 1923 no primeiro sábado de julho de cada ano, o Dia Internacional do Cooperativismo busca neste ano, com o tema escolhido, intensificar o debate sobre a importância da participação mulher no fortalecimento do setor cooperativista.

**Você sabia que um dos grandes benefícios de uma pessoa ao se associar a uma cooperativa é ser dono e cliente ao mesmo tempo?**



# Dívida concentrada na COOPSEF traz vantagens

Promover a educação financeira. Este também é um dos objetivos de uma cooperativa de crédito e a nossa COOPSEF sempre procurou cumprir. Ao mesmo tempo em que oferece aos seus associados a menor taxa de juro para empréstimo, ela os orienta sobre a importância de uma adequada administração da dívida. Nesse caso, uma boa forma de administrar é concentrar as dívidas numa única instituição financeira, como têm feito centenas de associados na sua COOPSEF.

Antes de contraírem dívida em outro lugar, muitos associados procuram a Cooperativa, onde é feita uma simulação do que vai pagar pelo empréstimo. No final das contas fica comprovada a vantagem oferecida pela Cooperativa. Além de tomarem empréstimos na COOPSEF muitos ainda decidem quitar o que devem em outros bancos e concentrar sua dívida na Cooperativa.

Com esse comportamento, os cooperados pagam menos juros, economizam, conseguem acompanhar de forma objetiva o valor devido e ainda terão de volta parte do que pagaram de juros, restituída como participação nas Sobras, no final do exercício.

Como é possível observar, a questão não é dever, mas saber dever, administrando bem a dívida contraída. Diz ainda um velho ditado que para se conseguir algum bem, é preciso dever, desde que dívida seja adequada a sua capacidade de pagamento. É este o alerta que a COOPSEF sempre faz a seus associados.

## No vermelho

Numa sociedade de consumo, como na que vivemos, é comum encontrar pessoas com dificuldades de pagar suas dívidas. Envolvidas por intensas campanhas de venda, as pessoas são levadas a consumir sem qualquer reflexão sobre a essencialidade ou não do bem no seu dia a dia. Especialistas que se dedicam a analisar situações dessa ordem garantem que o primeiro passo para sair de uma crise financeira é aceitar que as atitudes de consumo devem ser repensadas.

## Sem esconder

Esconder as dívidas da família não é uma boa atitude, dizem especialistas em finanças comportamentais. Eles sugerem reunião familiar para que todos entendam que a dívida existe e para que decisões possam ser tomadas em conjunto. As dívidas podem se acumular em decorrência de qualquer tipo de despesa. É o caso de mensalidades de clubes pouco freqüentados e ou de gastos com o sítio pouco visitado. Têm que ser cortadas e pode depender de uma decisão familiar.

## Supérfluo e desnecessário

O supérfluo pode e deve existir no cotidiano das pessoas. O desnecessário não. Alguém que não gosta ou não tem tempo de praticar ciclismo não precisa ter uma bicicleta. Esse pode ser um item supérfluo para alguns, que traz bem-estar e lazer, mas desnecessário para outros que não praticam o esporte. Agora, quem está endividado, deve cortar também o supérfluo, recomendam estudiosos do assunto.

## Concentre suas dívidas

Geralmente, as pessoas sabem quanto é a conta de luz, de telefone, do aluguel, mas não sabem quanto somam, ao final do mês, os pequenos gastos. Para facilitar, a sugestão é que o endividado concentre as dívidas somente em um ponto para ficar mais fácil de negociar e administrar. É isso que a COOPSEF tem sugerido há tempos para seus associados.



*Na COOPSEF, o associado que usa mais os serviços, gasta menos e economiza mais.*

# Convênios para associados

Os convênios firmados pela COOPSEF com empresas e profissionais de várias áreas têm por finalidade criar opções de benefícios diferenciados para os associados, além dos já existentes pela prestação de serviços e produtos. No novo site [www.coopsef.com](http://www.coopsef.com), o associado encontra vários tipos de convênios. A lista passa por ajustes para ficar mais atualizada.

## Odontologia

A Orale-Excelência em Odontologia (AMM Odontologia Integrada Ltda) já está atendendo os associados da COOPSEF em serviços de prótese dentária, implantodontia, periodontia, cirurgia buço-maxilo-facial e outros. A Orale funciona na avenida Álvares Cabral, 982 sala 502, no bairro de Lourdes. O cirurgião-dentista Gustavo Assis de Paula afirma que a clínica e seus profissionais estão aptos a promover recuperação, proteção e manutenção da saúde bucal de seus pacientes, propondo inclusive um plano de tratamento adequado a partir do diagnóstico feito. Os interessados podem ligar para (31) 2552.4555.

## Nutricionista

Atendimento nutricional a crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e esportistas. Estes são os serviços prestados por Fernanda Virgínia de Souza, em seu consultório sediado na rua Domingos Vieira, 319 sala 806, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte. Pelo convênio, a nutricionista garante aos cooperados um desconto de 20% pelos serviços. Os interessados podem telefonar para (31) 3241.1342 ou 8762.5731 e marcar já sua consulta.

## Psicologia

Para prestar atendimento psicológico a adolescentes e adultos, orientação vocacional e profissional, a psicóloga Cláudia Maria Gomes de Freitas trabalha na rua Guajajaras, 2.241/602, no Barro Preto, em Belo Horizonte, e concede desconto de até 50% para os associados. Ela faz também Psicoterapia analítica com utilização da técnica terapêutica hipnoanálise. Para contatar Cláudia Ferreira basta telefonar para (31) 8844.2745.

## Fonoaudiologia

Com consultório na avenida do Contorno, 9.939, sala 404, as fonoaudiólogas Ana Paula Ferreira Rocha e Rafaella Cristina Oliveira estão disponibilizando para os cooperados serviços de avaliação, diagnóstico e tratamento nas áreas de Motricidade Orofacial, Voz, Linguagem e Disfagia. O atendimento é realizado no consultório, com horário marcado. Para serviço de avaliação fonoaudiológica, por exemplo, estão cobrando R\$ 40,00 e de Terapia Fonoaudiológica, R\$ 30,00. Ana Paula e Rafaella atendem no telefone (31) 4112.2756.

## Psicologia

No Instituto Biaggi Psicoterapia, Psicanálise, Cultura e Arte Brasil-Itália, situado na rua Nova Era, 119, bairro Mangabeiras, em Belo Horizonte, Camilla Biaggi Alvarenga presta serviços de psicologia clínica, orientação de pais e alunos, psicodiagnóstico infantil e psicologia intercultural bilíngüe. Os interessados terão desconto de 50% pelos serviços prestados e pagamento à vista. Camilla Biaggi atende no telefone (31) 9784.0190.

## Ração Humana emagrece?

*\*Fernanda de Souza*

A Ração Humana é uma mistura não padronizada de cereais e alimentos funcionais rica em fibras, vitaminas do complexo B e em minerais. Ela ajuda no controle do colesterol e da glicemia, regulariza o trânsito intestinal, melhora a aparência da pele e **ajuda** a emagrecer devido o grande teor de fibras que promove maior saciedade quando ingerida, assim fazendo com que a pessoa coma menos e se sinta satisfeito por mais tempo. Ela deve ser consumida como complemento, adicionada a saladas, iogurtes, leite, sucos e frutas, mas nunca em substituição às refeições.

Mas atenção!! A ração é indicada para pessoas que não conseguem na alimentação diária atingir as necessidades recomendadas de vitaminas, minerais

e fibras e quando utilizada sem restrições e como substituta de refeições, pode causar sérios riscos à saúde das pessoas. Além disso, pessoas hipertensas, diabéticas, com problemas cardíacos ou intolerância ao glúten devem tomar cuidado uma vez que a maioria das rações humanas encontradas no mercado possui um ou mais ingredientes que podem comprometer a saúde destes indivíduos.

O ideal é procurar a ajuda profissional para que o mesmo avalie se é necessário que você consuma o composto, pois a prescrição da ração deve ser individualizada, uma vez que cada pessoa tem as suas peculiaridades.

*\*Nutricionista, têm convênio com a COOPSEF – Fone 3241.1342*

# Adiante o 13º com a menor taxa de juro

Desde o início de janeiro, a COOPSEF vem concedendo empréstimos a título de adiantamento do 13º salário deste ano, como forma de evitar que seus associados recorram a outras instituições financeiras, onde os juros comprovadamente são mais elevados. Os adiantamentos solicitados a partir de julho terão taxa de 1,77% ao mês, e o interessado ainda recebe parte do que pagou como retorno nas Sobras. Ou seja, a taxa de 1,77% fica ainda menor.

Antes de se dirigir a qualquer outro banco, consulte

a COOPSEF. Uma simulação do empréstimo será feita e o cooperado verá que vai pagar menos e obterá um empréstimo de forma fácil e rápida.

Para antecipar o 13º salário, o associado precisa preencher a proposta de empréstimo, os Anexos I e II, apresentar cópia de contracheque, cheque pós-datado do banco onde será creditado o pagamento e comprovante de residência, recente. Por determinação do Banco Central, a liberação estará sujeita à análise de crédito.

## ► Balancetes

### BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (FEVEREIRO DE 2010)

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	100.544.311,43	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	66.273.093,60
<b>DISPONIBILIDADES</b>	1.422.136,81	<b>DEPÓSITOS</b>	52.923.753,33
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	828.362,50	Depósitos à vista	1.264.927,45
Carteira Própria	828.362,50	Depósitos a prazo	51.653.705,57
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	38.874.226,84	Outros Depósitos	5.120,31
Central Financeira - COOPERAT	38.874.226,84	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
Numerário em Trânsito	-	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	13.349.340,27
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	55.527.324,95	Cobrança e Arrecad. Tributos	10.197,82
Operações de Crédito	56.058.104,43	Sociais e Estatutárias	9.569.435,26
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(530.779,48)	Fiscais e Previdenciárias	85.009,32
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	3.813.176,01	Diversas	3.684.697,87
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	79.084,32	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	39.858.287,11
<b>PERMANENTE</b>	5.587.069,28	Capital de Domiciliados no País	32.835.353,06
<b>INVESTIMENTOS</b>	2.564.570,03	Reservas de Lucros	5.834.007,23
Partic. Colig. e Control. no País	2.564.570,03	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	3.002.042,98	Receitas	2.963.337,55
Imóveis de Uso	3.687.372,06	(Despesas)	(1.774.410,73)
Outras Imobilizações de Uso	2.373.374,33	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>106.131.380,71</b>
(Depreciações Acumuladas)	(3.058.703,41)	Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2010.	
<b>INTANGÍVEL</b>	20.456,27	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
Sistema de Processamento de Dados	121.889,24	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(101.432,97)	Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>106.131.380,71</b>	José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	

### BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (MARÇO DE 2010)

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	99.165.502,26	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	66.219.820,36
<b>DISPONIBILIDADES</b>	1.126.934,05	<b>DEPÓSITOS</b>	52.865.626,23
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	830.360,84	Depósitos à vista	1.567.772,95
Carteira Própria	830.360,84	Depósitos a prazo	51.292.733,27
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	36.808.288,30	Outros Depósitos	5.120,01
Central Financeira - COOPERAT	36.808.288,30	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
Numerário em Trânsito	-	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	13.354.194,13
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	56.544.628,36	Cobrança e Arrecad. Tributos	11.722,65
Operações de Crédito	57.064.150,61	Sociais e Estatutárias	9.517.981,16
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(519.522,25)	Fiscais e Previdenciárias	91.989,98
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	3.798.873,69	Diversas	3.732.500,34
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	56.417,02	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	38.522.594,34
<b>PERMANENTE</b>	5.576.912,44	Capital de Domiciliados no País	30.794.041,04
<b>INVESTIMENTOS</b>	2.564.570,03	Reservas de Lucros	5.834.007,23
Partic. Colig. e Control. no País	2.564.570,03	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	2.992.739,00	Receitas	4.672.380,85
Imóveis de Uso	3.687.372,06	(Despesas)	(2.777.834,78)
Outras Imobilizações de Uso	2.390.306,43	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>104.742.414,70</b>
(Depreciações Acumuladas)	(3.084.939,49)	Belo Horizonte, 31 de março de 2010.	
<b>INTANGÍVEL</b>	19.603,41	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
Sistema de Processamento de Dados	121.889,24	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(102.285,83)	Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>104.742.414,70</b>	José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	

**BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (ABRIL DE 2010)**

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	98.781.499,63	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	67.110.965,18
<b>DISPONIBILIDADES</b>	692.769,08	<b>DEPÓSITOS</b>	52.918.156,55
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	1.092.841,46	Depósitos à vista	1.452.480,97
Carteira Própria	1.092.841,46	Depósitos a prazo	51.460.555,57
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	35.670.892,50	Outros Depósitos	5.120,01
Central Financeira - COOPERAT	35.670.892,50	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	40.000,00	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
Numerário em Trânsito	40.000,00	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	14.192.808,63
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	57.530.528,60	Cobrança e Arrecad. Tributos	4.518,44
Operações de Crédito	58.093.264,97	Sociais e Estatutárias	9.486.530,44
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(562.736,37)	Fiscais e Previdenciárias	79.718,77
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	3.715.396,42	Diversas	4.622.040,98
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	39.071,57	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	38.207.235,40
<b>PERMANENTE</b>	6.536.700,95	Capital de Domiciliados no País	29.855.743,50
<b>INVESTIMENTOS</b>	3.548.344,06	Reservas de Lucros	5.834.007,23
Partic. Colig. e Control. no País	3.548.344,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	2.969.606,34	Receitas	6.233.168,80
Imóveis de Uso	3.687.372,06	(Despesas)	(3.715.684,13)
Outras Imobilizações de Uso	2.393.305,43	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>105.318.200,58</b>
(Depreciações Acumuladas)	(3.111.071,15)	Belo Horizonte, 30 de abril de 2010.	
<b>INTANGÍVEL</b>	18.750,55	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
Sistema de Processamento de Dados	121.889,24	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(103.138,69)	Alvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>105.318.200,58</b>	José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	

**BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (MAIO DE 2010)**

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	99.667.891,65	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	67.480.989,69
<b>DISPONIBILIDADES</b>	836.156,17	<b>DEPÓSITOS</b>	53.494.038,40
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	1.097.047,87	Depósitos à vista	1.404.525,57
Carteira Própria	1.097.047,87	Depósitos a prazo	52.084.403,41
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	35.808.460,20	Outros Depósitos	5.109,42
Central Financeira - COOPERAT	35.808.460,20	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	-	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
Numerário em Trânsito	-	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	13.986.951,29
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	58.116.259,63	Cobrança e Arrecad. Tributos	11.065,95
Operações de Crédito	58.678.705,86	Sociais e Estatutárias	9.427.054,14
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(562.446,23)	Fiscais e Previdenciárias	85.335,86
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	3.788.241,63	Diversas	4.463.495,34
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	21.726,15	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	38.700.227,60
<b>PERMANENTE</b>	6.513.325,64	Capital de Domiciliados no País	29.596.177,25
<b>INVESTIMENTOS</b>	3.551.342,06	Reservas de Lucros	5.834.007,23
Partic. Colig. e Control. no País	3.551.342,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	2.944.085,89	Receitas	7.895.506,76
Imóveis de Uso	3.687.372,06	(Despesas)	(4.625.463,64)
Outras Imobilizações de Uso	2.393.874,48	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>106.181.217,29</b>
(Depreciações Acumuladas)	(3.137.160,65)	Belo Horizonte, 31 de maio de 2010.	
<b>INTANGÍVEL</b>	17.897,69	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
Sistema de Processamento de Dados	121.889,24	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
(Amortização Acumulada)	(103.991,55)	Alvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>106.181.217,29</b>	José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	



**Ouvidoria da  
COOPSEF**

**0800 283 4086**

**[www.coopsef.com.br](http://www.coopsef.com.br)**



**Se um banco ou uma instituição financeira  
cria dificuldades para você quitar seus  
débitos e transferir sua dívida para a  
COOPSEF, reclame. Ligue para o Banco  
Central no telefone 0800 979 2345.**

**No caso de empréstimo consignado, faça  
sua reclamação à Seplag, órgão encarregado  
de efetuar os descontos consignados. Use os telefones  
3915.0478 ou 3915.0479, do Setor de Consignação.**

**Você tem direito de pagar juro baixo  
na sua Cooperativa.**

# Saidinha de banco. A próxima vítima pode ser você



“Saidinha de banco”, muito mais que uma expressão usada pela mídia, é uma realidade dos dias de hoje e pode estar mais perto de nós do que imaginamos. Ir a um banco sacar dinheiro está cada vez mais perigoso. Na saída de bancos, muitos, e em número crescente, têm sido vítimas de abordagens e furtos, quando não vítima fatal. Levantamento da Polícia Militar MG aponta que ocorrem cerca de 70 assaltos por mês deste tipo em Belo Horizonte. Não há registro na nossa Cooperativa, mas queremos alertar nossos associados.

A situação é reconhecidamente grave, algumas regiões de BH são mais visadas, como centro, Cidade

Nova e Padre Eustáquio, as autoridades estão preocupadas, reuniões com representantes da sociedade vêm sendo realizadas e até projeto de lei já foi apresentado à Assembléia Legislativa para evitar a ação de bandidos.

Tudo isso contribui na busca da solução do problema. Mas a participação das pessoas é essencial para o sucesso de qualquer iniciativa para reverter esse quadro preocupante. Sendo assim, a COOPSEF, além de já dispor de bom sistema de segurança, como porta-giratória, guardas, câmeras e outros, recomenda cuidados a seus associados, endossando orientações da Polícia Militar aos cidadãos.

- Evite sacar quantias elevadas. Prefira as transações eletrônicas.
- Evite contar dinheiro sacado na presença de outros clientes.
- Evite conversar com pessoas estranhas dentro e fora dos bancos.
- Evite retirar o cartão bancário da bolsa antes de entrar no banco.
- Quando precisar de esclarecimentos procure funcionários credenciados.
- Evite que pessoas estranhas saibam sobre suas operações bancárias.
- Procure ir ao banco acompanhado, principalmente no caso de idosos.

*Você sabia que por meio da internet no site [www.coopsef.com.br](http://www.coopsef.com.br) os associados correntistas podem consultar saldos, extratos, fazer transferências e imprimir formulários para solicitar empréstimos?*

## JORNAL DA COOPSEF



Remetente:  
Coopsef - Av. Brasil, 1660 • Funcionários  
30140-003 • Belo Horizonte • MG  
Telefax: (31) 3269.5700

**Impresso Especial**

CONT. Nº 9912211389  
ECT/DR/MG  
Coopsef

---CORREIOS---



**IMPRESSO FECHADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT**